



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
INSTITUTO DE QUÍMICA  
DEPARTAMENTO DE FÍSICO-QUÍMICA



Salvador, 04 de abril de 2014.

Aos Membros da Egrégia Congregação do Instituto de Química

Prezados Senhores, no último dia 21 de março completaram-se 05 anos do fatídico incêndio que destruiu completamente as instalações do Departamento de Físico-Química e afetou severamente o andar Departamento de Química Analítica. Durante esse período, repetidas promessas foram feitas pela administração da UFBA de que as obras de reforma do prédio do IQ e construção do Anexo do Complexo Física-Química ocorreriam a contento e que teríamos um prédio mais moderno e seguro. Nesse meio tempo, os docentes do andar diretamente afetado, se esforçaram para normalizar suas atividades de ensino e, sobretudo pesquisa, com qualidade, apesar das precárias condições laboratoriais oferecidas por nossa instituição.

Infelizmente a Universidade Federal da Bahia fez muito pouco para melhorar as condições de trabalho dos docentes do Departamento de Físico-Química. Um pouco de nossa trajetória deve ser lembrada. Após o incêndio os professores ficaram desalojados por meses e somente após a suspensão das atividades didáticas no semestre 2010.1, fomos alocados em apertados gabinetes no terceiro piso do prédio do IQ utilizando mobiliário da antiga biblioteca. Faltou naquela época, em nosso entendimento, uma solução institucional para apoiar a pesquisa desenvolvida no DFQ. Cada docente providenciou um local provisório para dar continuidade aos seus trabalhos. Graças à solidariedades dos professores Frederico Guaré, José Roque Mota Carvalho e Regina Geris além professores de outras Unidades, lentamente fomos reiniciando os trabalhos laboratoriais. A solução de ocupar os laboratórios do IFBA não se mostrou viável visto que as obras de reforma se desenvolveram muito lentamente e quando finalizadas, o departamento foi solicitado a se retirar do espaço. Com a transferência dos laboratórios de graduação para o PAF VI, foram liberados provisoriamente os laboratórios 113, 115, 215 e parte do 119 para os docentes DFQ reiniciarem seus trabalhos de pesquisa. Entretanto, os espaços foram disponibilizados sem qualquer adequação para funcionamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
INSTITUTO DE QUÍMICA  
DEPARTAMENTO DE FÍSICO-QUÍMICA



de um laboratório de pesquisa (bancadas, rede elétrica e hidráulica), com a justificativa de que em breve os laboratórios deveriam ser desocupados para reforma. Até o momento, o professor José Luís não recebeu espaço de laboratório para o desenvolvimento de seu trabalho.

Nem o mais pessimista entre nós imaginaria que ao cabo desse tempo as obras ainda estivessem inacabadas. Durante a última Reunião da Congregação, foram iniciadas as discussões sobre novo o cronograma de obras e mencionada a elaboração de um contrato emergencial para finalizar os andares 5º, 4º e 3º, além do Anexo de Química.

Diante dos fatos explicitados, o Departamento de Físico-Química entende que:

- a) A Universidade permanece ignorando a situação do Departamento de Físico-Química, ao não reconhecer o caráter emergencial das obras de suas instalações no 1º pavimento do Instituto de Química;
- b) As atuais e provisórias instalações (gabinetes e laboratórios) do Departamento de Físico-Química são precárias e dificultam o desenvolvimento das pesquisas;
- c) Não é justo penalizar ainda mais um grupo de docentes, protelando a entrega de espaços para que cumpram bem função a que foram contratados;
- d) Não existe necessidade da reforma emergencial para o 3º andar;
- e) O cronograma de obras não atende satisfatoriamente ao Instituto de Química como um todo;
- f) Quem deve definir as prioridades para que sejam desenvolvidas as atividades de ensino, pesquisa e extensão é o Instituto de Química, indicando as etapas da obra que atendam a essas necessidades.

Nossa nova proposta, que esperamos seja defendida pelo Instituto de Química, é que as obras emergenciais também priorizem o Departamento de Físico-Química, o Departamento mais afetado pela tragédia do incêndio. As justificativas para isso são:

- a) Dar condições para que os docentes do Departamento de Físico-Química consigam realizar suas atividades plenamente, aumentando sua produtividade acadêmica;
- b) Equipamentos de grande porte como o RMN e XPS ficarão alocados no 1º andar. Desta forma, é importante que os novos laboratórios que irão alojar esses equipamentos sejam construídos no menor tempo possível, minimizando os impactos negativos aos grupos usuários desse equipamento.

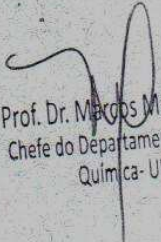


UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
INSTITUTO DE QUÍMICA  
DEPARTAMENTO DE FÍSICO-QUÍMICA



- c) A reforma do terceiro piso não é prioritária já que o funcionamento da área administrativa pode ocorrer nas condições atuais.

Finalmente, é importante lembrar que a Universidade Federal da Bahia cobra de nós docentes do Departamento, a busca pela excelência acadêmica seja pela formação de estudantes, na forma de artigos de alto impacto e na aprovação de projetos científicos, que resultam na melhoria do parque instrumental da universidade. Infelizmente, para nós docentes e estudantes, sua contrapartida é insignificante.

  
Prof. Dr. Marcos Malta Santos  
Chefe do Departamento de Físico  
Química-UFBA